



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
NÚCLEO DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGPsi



**CONSUMO DE ÁLCOOL, *BINGE DRINKING*, SINTOMAS DE DEPRESSÃO,  
ANSIEDADE E ESTRESSE EM MULHERES VILHENENSES**

Porto Velho

2021

ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA

**CONSUMO DE ÁLCOOL, *BINGE DRINKING*, SINTOMAS DE DEPRESSÃO,  
ANSIEDADE E ESTRESSE EM MULHERES VILHENENSES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia (MAPSI) como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia

**Linha de Pesquisa:** Saúde e Processos Psicossociais

**Orientador:** Prof<sup>o</sup> Dr. Paulo Renato Vitoria Calheiros

Porto Velho/ RO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Fundação Universidade Federal de Rondônia  
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

---

C837c Costa, Eldessandra Santos da.

Consumo de álcool, binge drinking, sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres vilhenenses / Eldessandra Santos da Costa. -- Porto Velho, RO, 2021.

69 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Renato Vitoria Calheiros

Dissertação (Mestrado Acadêmico em Psicologia) - Fundação Universidade Federal de Rondônia

1.Bebedeira. 2.Saúde da Mulher. 3.Ansiedade. 4.Depressão. 5.Estresse.  
I. Calheiros, Paulo Renato Vitoria. II. Título.

CDU 159.9

---

Bibliotecário(a) Cristiane Marina Teixeira Girard

CRB 11/897



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

### FOLHA DE APROVAÇÃO

“CONSUMO DE ÁLCOOL, BINGE DRINKING, SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM MULHERES VILHENENSES”

ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGPSI) como exigência parcial para obtenção do título de Mestra em Psicologia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia.

**Linha de Pesquisa:** Saúde e Processos Psicossociais

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Renato Vitória Calheiros

Banca examinadora:

**Prof. Dr. Paulo Renato Vitória Calheiros** – Orientador/PPGPSI/UNIR/RO

**Profª. Drª. Hélien Rimet Alves de Almeida** – Avaliadora externa/FACIMED

**Prof. Dr. Paulo Rogério Morais** - Avaliador interno/ PPGPSI/UNIR/RO

Dissertação aprovada em: 16 de novembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RENATO VITORIA CALHEIROS, Docente**, em 23/02/2022, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO ROGERIO MORAIS, Docente**, em 23/02/2022, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hélien Rimet Alves de Almeida, Usuário Externo**, em 24/02/2022, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0892248** e o código CRC **53634C29**.

## AGRADECIMENTOS

Tenho tanto a agradecer!

Hoje gostaria de começar agradecendo à Deus pela vida e à ciência pela vacina.

Dedico esse mestrado, que para mim é muito significativo, aos meus familiares, amigos, pacientes, colegas mestrandos, professores e desconhecidos que passaram por momentos difíceis por conta da pandemia. Meus sentimentos a todos pelas perdas para o Covid-19. Não vou destacar ninguém nesse momento, pois seria injusta com as mais de 600 mil vítimas brasileiras desse vírus.

Pela minha formação pessoal e profissional, agradeço a minha base familiar, meus pais (minha mãe Francisca e meu pai Hermes – *In Memoriam*) e meus irmãos (Edinilson e Erisson), sem o amor e apoio de vocês eu não seria quem sou.

Aos demais familiares, dos quais sempre recebi tanto amor e incentivo, em especial minha tia avó Aurinha a quem eu tanto amo e ao meu esposo Anderson por todo apoio, respeito e paciência nesse mestrado.

Ao meu orientador, o professor Dr. Paulo Renato Vitória Calheiros e o meu Coorientador, Professor Dr. Edson dos Santos Farias, pela paciência, atenção, carinho e dedicação, não mediram esforços para realização desse trabalho. Vocês são exemplos para mim.

Agradeço a oportunidade de ter realizado mestrado em uma universidade pública e gratuita.

Aos professores e professoras do PPGPSI por suas imensas contribuições, em especial ao professor Dr. Fabio Biassoto Feitosa e à professora Ana Maria, *In Memoriam*.

Ao professor Dr. Paulo Rogerio Morais e a professora Dra. Hélen Rimet Alves de Almeida por terem aceitado o convite para fazer parte da banca e terem compartilhado seus conhecimentos e sugestões para que esse trabalho pudesse se realizar.

A todas as pessoas que me auxiliaram na construção e desenvolvimento dessa pesquisa. As mulheres que aceitaram participar da pesquisa, aos meus ex-alunos(as) da

Faculdade da Amazônia, amigos, profissionais de idioma, ortografia e gramática (obrigada Luzinete), aos colegas de turmas, em especial ao grupo do interior do estado: Uiara (Cacoal), Leopoldina (Ji-Paraná), Priscila (Rolim de Moura) e Nikoli (Vilhena). Também agradeço os colegas de turma de Porto Velho: Jéssica Serra, Fábio, Alessandra e Alessia pelo acolhimento, são pessoas que levo no coração e para a vida.

Essa dissertação é fruto de muita dedicação, do desejo de buscar, enquanto pessoa e profissional, crescimento. Que essa inquietude pelo conhecimento possa me auxiliar a sair muitas vezes das minhas bolhas e ver diferentes perspectivas de mundo, permita que eu possa experimentar e respeitar as subjetividades de cada saber.

Sou e serei grata a todos que estiveram comigo.

Muito obrigada e até a próxima!

COSTA, Eldessandra Santos. **Consumo de álcool, *binge drinking*, sintomas de depressão, ansiedade em mulheres vilhenenses**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2021.

## RESUMO DA DISSERTAÇÃO

As mulheres são mais afetadas pelo consumo de álcool, indicando maior vulnerabilidade. A dissertação foi organizada em dois artigos. O objetivo do primeiro foi descrever o consumo de álcool e identificar os fatores associados ao *binge drinking* entre mulheres vilhenenses. O segundo objetivou verificar a relação entre consumo de álcool e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres residentes no município de Vilhena-RO. O método utilizado para dissertação foi o estudo de delineamento transversal exploratório, não probabilístico do tipo bola-de-neve ou *snowball*, realizado na cidade de Vilhena, estado de Rondônia, com a população feminina adulta. Os instrumentos para verificação foram: um questionário sociodemográfico, a escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) que avaliam o consumo de álcool e a *Depression Anxious Stress Scales* (DASS-21), que investiga a sintomatologia de depressão, ansiedade e estresse. A coleta de dados foi realizada *online*, pelo aplicativo *google forms*. No que tange aos resultados, participaram do estudo 301 mulheres, com idade média de  $34,14 \pm 10,47$  anos. Entre a amostra, 78,4% apresentaram consumo de álcool baixo, 14,9% consumo de risco, 3% de alto risco e 3,7% provável dependência. O primeiro artigo apontou que, 57,4% das pesquisadas fizeram consumo de três ou mais doses de álcool em uma mesma ocasião. O *binge drinking* foi percebido entre as participantes jovens adultas, solteiras, com trabalho remunerado e renda inferior a três salários mínimos, com escolaridade de níveis fundamental e médio e não praticantes de exercício físico. O segundo artigo demonstrou a associação entre consumo de álcool de risco em mulheres adultas jovens: com outras formas de remuneração, não prática de exercício físico, sintomas de ansiedade e estresse. Verificou-se ainda na amostra, risco de provável transtorno por uso de álcool entre as participantes jovens adultas, com outras formas de remuneração, sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Por fim, concluiu-se que o consumo de risco e possível transtorno por uso de álcool, assim como, uso em *binge drinking* entre as mulheres pesquisadas, se mostrou alto. O estudo poderá corroborar para o aprimoramento de políticas públicas de saúde e educação a fim de minimizar e desacelerar o aumento desse fenômeno, em especial nas mulheres, apresentadas como maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Bebedeira. Saúde da Mulher. Alcoolismo. Doses. Consumo de álcool. Ansiedade. Depressão. Estresse.



COSTA, Eldessandra Santos. **Alcohol consumption, binge drinking, symptoms of depression, anxiety and stress in women from Vilhena.** 2021. Master's Dissertation – Postgraduate Program in Psychology, Federal University of Rondônia Foundation, Porto Velho, 2021.

### **SUMMARY OF THE THESIS**

Women are more affected by alcohol consumption, indicating greater vulnerability. The dissertation was organized into two articles. The objective of the first was to describe alcohol consumption and identify the factors associated with binge drinking among women from Vilhena. The second aimed to verify the relationship between alcohol consumption and symptoms of depression, anxiety and stress in women living in the city of Vilhena-RO. The method used for the dissertation was a cross-sectional exploratory study, non-probabilistic of snowball type, carried out in the city of Vilhena, state of Rondônia, with the adult female population. The instruments used for verification were a sociodemographic questionnaire, the Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) scale, that assesses alcohol consumption and the Depression Anxiety Stress Scales (DASS-21), which investigates the symptoms of depression, anxiety, and stress. Data collection was performed online, using the google forms application. Regarding the results, 301 women participated in the study, with age between  $34.14 \pm 10.47$  years. Among the sample, 78.4% had low alcohol consumption, 14.9% high risk consumption, 3% high risk and 3.7% probable dependence. The first article pointed out that 57.4% of respondents had consumed three or more doses of alcohol on the same occasion. Binge drinking was perceived among young single adult participants, with paid work and income below three times the minimum wage, with elementary and high school education and not practicing physical activities. The second article demonstrated the association between risky alcohol consumption in young adult women with other forms of remuneration, non-practice of physical exercise, symptoms of anxiety and stress. It was also verified, in the sample, risk of probable alcohol use disorder among young adult participants, with other forms of remuneration, symptoms of depression, anxiety and stress. Finally, it was concluded that risky consumption and possible alcohol use disorder, as well as binge drinking, proved to be high among the women surveyed. The study may contribute to the improvement of public health and education policies to minimize and slow down the increase in this phenomenon, especially in women, who are presented with greater vulnerability.

Keywords: Drinking. Women's Health. Alcoholism. Doses. Alcohol consumption. Anxiety. Depression. Stress.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APA - *American Psychological Association*

AUDIT - *Alcohol Use Disorders Identification Test*

DASS-21 - *Depression Anxious Stress Scales*

DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de desenvolvimento Humano Municipal

RO - Rondônia

TCLE - Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TUA - Transtorno por Uso de Álcool

UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia

VIGITEL - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO I – ALCOOLISMO E FATORES ASSOCIADOS AO <i>BINGE DRINKING</i> EM MULHERES VILHENENSES.....</b>	<b>14</b>
<b>RESUMO: .....</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO II - CONSUMO DE ÁLCOOL E SINTOMAS PSICOLÓGICOS EM MULHERES .....</b>	<b>15</b>
<b>RESUMO: .....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS: .....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....</b>	<b>19</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário Sociodemográfico .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO A - Escala Depression Anxiety Stress Scales (DASS-21).....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO B - Escala Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) .....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXO C – Parecer substanciado do Comitê de Ética para Pesquisa .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO D – Decisão editorial – Artigo Aceito .....</b>	<b>41</b>

## APRESENTAÇÃO

O álcool é a segunda droga mais consumida no mundo, é licita na maioria dos países, traz graves problemas à saúde e foi responsável por cerca de 3 milhões de mortes (5,3% de todas as mortes) no mundo em 2016 (WHO, 2018). A motivação para o uso de álcool pode ser entendida como descreveu Benjamin Rush (1746-1813) como um processo por etapas, “beber começa como um ato de vontade, caminha para um hábito e finalmente afunda na necessidade” (RUSH, 1923). O renomado psiquiatra Rush descreve no trecho acima os estágios do consumo de álcool, do início até o uso abusivo.

O Transtorno por Uso de Álcool (TUA) é descrito no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) como um padrão problemático de consumo de álcool, possibilitando o comprometimento ou sofrimento clinicamente significativo (DSM-5, 2014). O consumo problemático de álcool não é só caracterizado por quem apresenta o TUA, vem sendo também estudada como problemática a prática do consumo *binge drinking*, caracterizado pela ingestão de grande quantidade de álcool em intervalos curtos de tempo (WHO, 2014; ROCHA, *et al.* 2020; MEDONÇA, *et al.* 2018). O *binge drinking* é considerado uma prática perigosa, que contribui para situações de violência, favorece discussões e pode levar a intoxicação aguda por álcool (ROCHA, *et al.* 2020).

Mundialmente, o consumo de álcool tem aumentado. A Organização Mundial de Saúde cita que o aumento tem sido frequente em países com pouca política social de controle do consumo de álcool, assim como aqueles que carecem de ações e estratégias de prevenção e tratamento (WHO, 2018). Há populações que se destacam com maior vulnerabilidade, dentre elas, a feminina.

Quando se trata de consumo de álcool as mulheres apresentam consequências negativas maiores e mais rápidas, quando comparadas aos homens. As consequências são diversas: comorbidades físicas e psicológicas, situações socioculturais e genéticas. A mulher usuária de álcool sofre estigmas, tem baixa tolerância social e apresenta dificuldade em adesão ao tratamento (NIAAA, 2019; WOLLE; ZILBERMAN, 2019; ROCHA, *et al.* 2020).

No Brasil, pesquisa apresentada pelo Ministério da Saúde por meio de inquérito telefônico realizado em 2019, indica aumento do consumo abusivo de álcool entre as brasileiras de 11% em 2018 para 16% em 2020. Em Rondônia, segundo a pesquisa do Ministério da Saúde, realizada nas capitais brasileiras, as rondonienses relataram que fizeram consumo abusivo de álcool de 8,9% em 2018, tendo aumentado para 12,4% em

2020 (BRASIL, 2019; BRASIL, 2021). Os resultados do estudo citado demonstram um consumo de álcool preocupante e em franco processo de aumento entre as mulheres, tanto a nível nacional como regional.

Diante das problemáticas apresentadas, é importante levantar discussões que envolvam o uso de álcool, bem como voltar a atenção para as populações com indicativo de maior vulnerabilidade, como as mulheres. A presente dissertação objetivou investigar o padrão do consumo de álcool, *binge drinking*, sintomas de depressão, ansiedade e estresse e seus possíveis fatores associados entre mulheres vilhenenses.

Para atender o objetivo proposto, a priori foi desenvolvido dois artigos.

O primeiro com título “Alcoolismo e fatores associados ao *binge drinking* em mulheres vilhenenses”, tendo como meta descrever o consumo de álcool e identificar os fatores associados ao *binge drinking* entre mulheres vilhenenses. Os instrumentos para investigação foram um questionário sociodemográfico e a escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT).

O outro artigo, com título “Consumo de álcool e sintomas psicológicos em mulheres”, teve como objetivo verificar a relação entre consumo de álcool e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres residentes no município de Vilhena-RO. Os instrumentos para verificação foram: um questionário sociodemográfico, a escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) que avaliam o consumo de álcool e a *Depression Anxious Stress Scales* (DASS-21) que investiga a sintomatologia de depressão, ansiedade e estresse.

É importante informar que ambos apresentam formatação diferentes nessa dissertação. O primeiro segue as normas Vancouver seguindo as orientações da revista Saúde e Pesquisa, o artigo foi aceito para publicação na revista em 21 de outubro de 2021 conforme anexo D. O segundo, foi desenvolvido seguindo as normas da *American Psychological Association* (APA) e submetido a revista Psicologia, Saúde & Doenças, tendo sido enviado recentemente este ainda não possui status da submissão.

## ARTIGO I – ALCOOLISMO E FATORES ASSOCIADOS AO *BINGE DRINKING* EM MULHERES VILHENENSES

### RESUMO:

Estudo transversal, com objetivo de descrever o consumo de álcool e identificar os fatores associados ao *binge drinking* entre mulheres vilhenenses. Os instrumentos para investigação foram um questionário sociodemográfico e a escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT). Identificou-se que 78,4% (n=236) fazem consumo de bebida alcoólica de baixo risco ou abstinência, 14,9% (n=45) fazem uso de risco, 3% (n=9) alto risco e 3,7% (n=11) provável dependência. Das pesquisadas, 57,4% (n=135) fizeram consumo de três ou mais doses de álcool em uma mesma ocasião. O *binge* foi associado com as jovens adultas, solteiras, trabalho remunerado e renda inferior a três salários mínimos, escolaridade de níveis fundamental e médio e não praticantes de exercício físico. O estudo mostrou um consumo de álcool elevado e preocupante entre as mulheres que fizeram uso em *binge*. Sendo importante detectar precocemente grupos de risco e desenvolver políticas de prevenção do abuso e dependência dessas substâncias.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Bebedeira; Doses; Saúde da Mulher.

## ALCOHOLISM AND FACTORS ASSOCIATED WITH *BINGE DRINKING* IN WOMEN FROM VILHENA

### ABSTRACT:

Cross-sectional study, with the objective of describing alcohol consumption and identifying the factors associated with binge drinking among women from Vilhena. The instruments for investigation were a sociodemographic questionnaire and the Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) scale. It was identified that 78.4% (n=236) consume low-risk or abstinent alcoholic beverages, 14.9% (n=45) consume high-risk, 3% (n=9) high-risk and 3.7% (n=11) probable dependence. Of those surveyed, 57.4% (n=135) had consumed three or more doses of alcohol on the same occasion. Binge drinking was associated with young adults, single, paid work, and income less than three times the minimum wage, elementary and high school education and non-exercisers. The study showed a high and worrying alcohol consumption among women who usually binge drink. It is important to detect early risk groups and develop policies to prevent abuse and dependence on these substances.

**Keywords:** Alcoholism; binge drinking; Doses; Women's Health.

## ARTIGO II - CONSUMO DE ÁLCOOL E SINTOMAS PSICOLÓGICOS EM MULHERES

### RESUMO:

O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre consumo de álcool e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres residentes no município de Vilhena-RO. Métodos: É um estudo de delineamento transversal exploratório, não probabilístico do tipo bola-de-neve ou *snowball*, realizado na cidade de Vilhena, estado de Rondônia, com a população feminina adulta. Os instrumentos para verificação foram: um questionário sociodemográfico, a escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) que avaliam o consumo de álcool e a *Depression Anxious Stress Scales* (DASS-21) que investiga a sintomatologia de depressão, ansiedade e estresse. Resultados: Participaram do estudo 301 mulheres, com idade média e desvio padrão de  $34,14 \pm 10,47$  anos. Entre a amostra, 78,4% apresentaram consumo de álcool baixo, 17,9% consumo de risco e 3,7% provável dependência. O estudo mostrou associação entre consumo de álcool de risco em mulheres adultas jovens com: outras formas de remuneração, não prática de exercício físico, sintomas de ansiedade e estresse. Verificou-se ainda na amostra, risco de provável transtorno por uso de álcool entre as participantes jovens adultas, com outras formas de remuneração, sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Conclusões: O consumo de risco e possível transtorno por uso de álcool pelas mulheres pesquisadas se mostrou alto, evidenciando a importância de estudos regionais, objetivando apresentar a magnitude dessa problemática.

**Palavras-Chaves:** Consumo de álcool, Alcoolismo, Saúde da Mulher e Ansiedade, Depressão e Estresse.

## ALCOHOL CONSUMPTION AND PSYCHOLOGICAL SYMPTOMS IN WOMEN

### ABSTRACT:

The aim of this study was to verify the relationship between alcohol consumption and symptoms of depression, anxiety and stress in women living in the city of Vilhena-RO. Methods: It is a cross-sectional exploratory study, non-probabilistic of the snowball type, carried out in the city of Vilhena, state of Rondônia, with the adult female population. The instruments for verification were a socio-demographic questionnaire, the Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) scale, which assesses alcohol consumption and the Depression Anxious Stress Scales (DASS-21) that investigates the symptoms of depression, anxiety and stress. Results: 301 women participated in the study, with mean age and standard deviation of  $34.14 \pm 10.47$  years. Among the sample, 78.4% had low alcohol consumption, 17.9% high risk consumption and 3.7% probable dependence. The study showed an association between risky alcohol consumption in young adult women with other forms of remuneration, non-practice of physical exercise, symptoms of anxiety and stress. It was also verified, in the sample, risk of probable Alcohol Use Disorder among young adult participants, with other forms of remuneration, symptoms of depression, anxiety and stress. Conclusions: The risk consumption and possible Alcohol Use Disorder by the women surveyed was high, showing the importance of regional studies aiming to present the magnitude of this problem.

**Keywords:** Alcohol consumption, Alcoholism, Women's Health and Anxiety, Depression and Stress.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da dissertação foi investigar o padrão do consumo de álcool, *binge drinking*, sintomas de depressão, ansiedade e estresse e os possíveis fatores associados a eles entre mulheres vilhenenses. Os resultados foram organizados em dois artigos, apresentados em tabelas e figuras demonstrativas nos respectivos estudos. A premissa inicial foi investigar o consumo de álcool, *binge drinking* e seus fatores associados, e o segundo investigou o consumo de álcool, sintomas de ansiedade depressão e estresse, associados com características sociodemográficas.

Os resultados trazidos no primeiro artigo mostraram que a maioria das mulheres vilhenenses investigadas fazem uso de álcool. As vilhenenses adultas jovens, solteiras, com trabalho remunerado, renda inferior a três salários mínimos, escolaridade até o ensino médio e que não praticam exercícios físicos apresentam maiores chances para o consumo *binge drinking*.

No segundo artigo, os resultados apontaram alto consumo de risco e possível transtorno por uso álcool entre as pesquisadas. Na amostra vilhenense, o consumo com provável transtorno por uso de álcool foi associado a mulheres adultas jovens, solteiras ou divorciada/viúvas, outras formas de remuneração e sintomas de depressão e ansiedade. O consumo de risco foi observado entre as jovens adultas, com outras formas de remuneração, não praticantes de exercícios físicos e com sintomas de ansiedade.

Ambos os artigos, evidenciam a importância de estudos sobre o uso de álcool em especial entre as populações que apresentam maior vulnerabilidade, como as mulheres. O intuito do estudo é romper barreiras sociais e possibilitar acesso à informação dos malefícios do consumo de álcool e possibilitar que as mulheres acometidas pelo transtorno associado a esse consumo possam procurar atendimento, sem medo de serem estigmatizadas.

Embora o estudo tenha encontrado algumas limitações, em virtude da expansão da pandemia mundial (COVID-19), o que ocasionou a reformulação do projeto e a escolha pela amostragem em “bola de neve” selecionada pela estratégia de fácil coleta de dados, a pesquisa pode ser ponto de partida para redes de investigação e intervenção.

Espera-se que o estudo possa vir a instigar outros pesquisadores e provocar as instituições estatais sobre a necessidade de aprimoramento de políticas públicas de saúde e educação a fim de intervir para minimizar e desacelerar o aumento desse fenômeno



entre as populações mais vulneráveis, especialmente as mulheres, grupo objeto do presente estudo.

O sexo feminino foi constatado como parcela da população com maior vulnerabilidade para desenvolver transtornos por uso de álcool e experimentar consequências biopsicossociais mais severas, se comparadas com o sexo oposto, necessitando de estudos mais abrangentes e intervenções específicas para tentar solucionar o problema que atinge essa parcela populacional de forma diferenciada.

**REFERENCIAS:**

DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. *American Psychiatric Association*. 2014. Porto Alegre: Artmed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis.* – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/vigitel-brasil-2018.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2020: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.* 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel/relatorio-vigitel-2020-original.pdf/view>

ROCHA, E. P et al. Mulheres e Álcool: padrão de consumo e fatores associados. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 91, n. 29, 6 abr. 2020. Disponível: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/648>.

MENDONÇA, A. K. R. H et al. Consumo de álcool e fatores associados ao binge drinking entre universitárias da área de saúde. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro. v. 22, n. 1, e20170096, 2018. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0096>.

NIAAA. National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism. *Women and Alcohol*. 2019.

RUSH B. *Na inquiry into the effects of ardent Spirits upon the human boby and mind, with an account of the means of preventing and of the remedies for curing them.* Boston: Loring: 1923.

WHO. World Health Organization. *Global status report on alcohol and health 2018.* Geneva: World Health Organization. 2018.

WOLLE, C.C; ZILBERMAN M. *Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Populações especiais: Mulheres.* Organizadores: Alessandra Diehl, Daniel Cruz Cordeiro, Ronaldo Laranjeira. 2. ed. Artmed. Porto Alegre. 2019.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

\*Obrigatório

### Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE

Convidamos você a participar como voluntária da pesquisa "Consumo de álcool em mulheres no interior do estado de Rondônia". Para participar da pesquisa é necessário: ser do sexo feminino; ter idade maior ou igual a 18 anos; e residir na cidade de Vilhena/Rondônia.

Esta pesquisa é de responsabilidade da psicóloga Eldessandra Santos da Costa, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGPSI da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. O estudo tem como objetivo verificar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre mulheres na cidade de Vilhena/RO. Gostaria de contar com sua cooperação.

Sua participação consistirá em responder o questionário sociodemográfico e as escalas DASS-21 e AUDIT com a intenção de fornecer dados para a pesquisa. Será rápido, levará aproximadamente 15 a 30 minutos. Você é livre para sair do estudo quando quiser, sem qualquer prejuízo para você. Se você sentir qualquer desconforto ao responder a pesquisa, pode solicitar a assistência imediata de escuta e acolhimento psicológico, através dos contatos da pesquisadora logo abaixo.

Seus dados pessoais e outras informações que possam lhe identificar serão mantidos em absoluto sigilo, preservando sua identidade. Os resultados gerais obtidos neste estudo poderão ser divulgados em eventos, incluindo publicações em congressos, repositórios ou em revistas científicas especializadas.

Caso seja de seu interesse, pode solicitar o envio do resultado das escalas respondidas, basta deixar seu contato de telefone/WhatsApp ou e-mail para que a pesquisadora possa lhe enviar. A opção para deixar o contato encontra-se junto ao questionário sociodemográfico, é opcional.

Benefícios: espera-se que o resultado da pesquisa possibilite organizar, planejar e melhorar os serviços de saúde da mulher no que tange ao assunto abordado. Bem como, busca contribuir para a promoção e prevenção de agravos do problema, promovendo mais visibilidade junto aos órgãos responsáveis.

Riscos: o estudo corresponde a risco mínimo e poderá, pelo assunto abordado na pesquisa, trazer algum desconforto e sentimentos de constrangimento, angústia, ansiedade e outros. Caso surja qualquer desconforto ao responder o questionário e você necessite de apoio, entre em contato com a pesquisadora, psicóloga, Sra. Eldessandra Santos da Costa através dos seguintes meios: E-mail: [eldessandra@hotmail.com](mailto:eldessandra@hotmail.com) Telefone e Whatsapp (69) 98413-6008, para acolhimento.

É importante esclarecer que a pesquisa segue as orientações das Resoluções nº466/2012 e nº510/2016, referentes as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. As resoluções consideram a existência do sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), ao qual essa pesquisa será submetida e acompanhada. O CEP institucional terá também papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, tendo ainda a atribuição de receber denúncias e requerer sua apuração. O CEP da presente pesquisa poderá ser contactado em: Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Universidade Federal de Rondônia (CEP/NUSAU/UNIR), telefone: (69) 2182-2116, endereço: Campus José Ribeiro Filho, BR 364, KM 9,5 sentido Rio Branco, anexo ao Núcleo de Saúde. E-mail: [cep@unir.br](mailto:cep@unir.br).

A pesquisa foi aprovada pelo CEP por meio do Parecer nº 4.445.053 na data de 07 de dezembro de 2020.

\*

- Li, NÃO concordo em participar da pesquisa.
- Li, concordo em participar da pesquisa, sou do sexo feminino e tenho idade igual ou maior de 18 anos.

Voltar


Próxima

Página 2 de 7 Limpar formulário

## APÊNDICE B – Questionário Sociodemográfico



### Pesquisa acadêmica

 eldessandra@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#)



\*Obrigatório

#### Questionário sociodemográfico

1 - Qual seu e-mail ou telefone/whatsapp pessoal?

opcional

Sua resposta

---

2 - Qual bairro de Vilhena você mora? \*

Sua resposta

---

3 -Qual sua idade? \*

Sua resposta

---

4 - Qual estado civil: \*

Casada, união estável ou vive junto.

Solteira, Divorciada ou Viúva

5 - Qual sua forma de trabalho? \*

- Trabalho remunerado
- Outras formas de trabalho (trabalho para o próprio consumo, trabalho voluntário, afazeres domésticos e cuidados de pessoas moradoras do próprio domicílio ou familiares residentes em outros domicílios)

6 - Qual sua renda mensal? \*

(Salário mínimo = R\$ 1.045,00 conforme a Lei 14.013/20)

- 0 a 1 salário mínimo
- 2 a 3 salários mínimo
- acima de 4 salários mínimo

7 - Qual sua escolaridade? \*

- Sem escolarização ou Sem diploma
- Diploma do ensino fundamental
- Diploma do ensino médio
- Diploma do ensino superior

8 - Você tem religião? \*

- Sim
- Não

9 - Está grávida? \*

- Sim
- Não

10 - Pratica exercício físico semanal? \*

- Sim
- Não

11 - Com qual idade fez uso de bebida alcoólica pela primeira vez na vida? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

12 - Você alguma vez na vida fez uso de bebida alcoólica? \*

- Sim
- Não

13 - Quais bebidas alcoólicas você fez uso na vida? \*

(pode marcar quantas alternativas forem necessárias)

- Não faço uso
- Cerveja
- Vodka
- Uisque
- Cachaça (pinga ou aguardente)
- Vinho
- Conhaque
- Licor
- Tequila
- Outros

14- Qual bebida alcoólica você faz uso com maior frequência? \*

(Escolha apenas uma opção - aquela que você faz mais uso)

- Não faço uso
- Cerveja
- Vodka
- Uisque
- Cachaça (pinga ou aguardente)
- Vinho
- Conhaque
- Licor
- Tequila
- Outros

[Voltar](#)

[Próxima](#)



Página 3 de 7 [Limpar formulário](#)

**ANEXO A - Escala *Depression Anxious Stress Scales* (DASS-21)****Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21)****Instruções:**

Por favor, leia cuidadosamente cada uma das afirmações abaixo e marque a resposta que indique o quanto ela se aplicou a você durante a última semana.

**1- Achei difícil me acalmar \***

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

**2- Senti minha boca seca \***

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

**3- Não consegui vivenciar nenhum sentimento positivo \***

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo



4- Tive dificuldade em respirar em alguns momentos (ex. Respiração ofegante, falta de ar, sem ter feito nenhum esforço físico) \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

5- Achei difícil ter iniciativa para fazer as coisas \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

6- Tive a tendência de reagir de forma exagerada às situações \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

7- Senti tremores (ex. nas mãos) \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

8- Senti que estava sempre nervosa \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

9- Preocupei-me com situações em que eu pudesse entrar em pânico e parecesse ridícula \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

10- Senti que não tinha nada a desejar \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

11- Senti-me agitada \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

12- Achei difícil relaxar \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

13- Senti-me depressiva e sem ânimo \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

14- Fui intolerante com as coisas que me impediam de continuar o que eu estava fazendo \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

15- Senti que ia entrar em pânico \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

16- Não consegui me entusiasmar com nada \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

17- Senti que não tinha valor como pessoa \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

18- Senti que estava um pouco emotiva/sensível demais \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

19- Sabia que meu coração estava alterado mesmo não tendo feito nenhum esforço físico (ex. aumento da frequência cardíaca, disritmia cardíaca) \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

20- Senti medo sem motivo \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

21- Senti que a vida não tinha sentido \*

- Não se aplicou de maneira alguma
- Aplicou-se em algum grau, ou por pouco de tempo
- Aplicou-se em um grau considerável, ou por uma boa parte do tempo
- Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo

[Voltar](#)

[Próxima](#)



Página 4 de 7 [Limpar formulário](#)

## ANEXO B - Escala *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT)

**Questionário Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)**

1 – Com que frequência você toma bebida contendo álcool? \*


Nunca  
 Mensal ou menos  
 2 a 4 vezes por mês  
 2 a 3 vezes por semana  
 4 ou mais vezes por semana

Página 5 de 7

Obs.: se a participante respondesse “nunca” automaticamente quando clicasse em próxima, iria para nona pergunta, conforme orientação de aplicação da escala, caso contrário, iria para próxima pergunta.

Observe as equivalências de quantidades de álcool ingeridas em diferentes bebidas, medidas em termos de dose-padrão para que possa auxiliar nas próximas perguntas.

Dose padrão

				Dose padrão (álcool puro)
	Cerveja/chopp	Vinho	Destilados	
OMS*	330 ml	100 ml	30 ml	10-12 g
NIAAA**	355 ml	150 ml	45 ml	14 g

2 - Nas ocasiões em que bebe, quantas doses costuma tomar? \*

(Para entender o que é dose padrão, veja a foto ilustrativa acima)

- 1 ou 2 doses
- 3 ou 4 doses
- 5 ou 6 doses
- 7, 8 ou 9 doses
- 10 ou mais doses

3 - Com que frequência toma 6(seis) ou mais doses em uma única ocasião? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias

4 - Com que frequência no último ano, você sentiu incapaz de parar de beber depois que começou? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias

5 - Com que frequência no último ano, você não conseguiu cumprir com algum compromisso por causa da bebida alcoólica? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias

6 - Com que frequência, durante o último ano, depois de ter bebido muito, você precisou beber pela manhã para se sentir melhor? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias

7 - Com que frequência no último ano você sentiu culpa ou remorso após beber? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias



8 - Com que frequência no último ano o Sr(a) não conseguiu se lembrar o que aconteceu na noite anterior por causa da bebida? \*

- Nunca
- Menos de uma vez ao mês
- Uma vez ao mês
- Uma vez por semana
- Todos os dias ou quase todos os dias

9 - Você já se machucou ou alguém se machucou por conta de você ter bebido? \*

- Não
- Sim, mas não no último ano
- Sim, durante o último ano

10 - Algum parente ou amigo ou médico ou outro profissional de saúde se preocupou com você por causa de bebida ou lhe disse para parar de beber? \*

- Não
- Sim, mas não no último ano
- Sim, durante o último ano

[Voltar](#)

[Enviar](#)

Página 7 de 7

[Limpar formulário](#)

## Pesquisa acadêmica

Sua resposta foi registrada,  
Obrigada pela sua participação!

## ANEXO C – Parecer substanciado do Comitê de Ética para Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA - UNIR



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONSUMO DE ALCOOL EM MULHERES NO INTERIOR DE RONDÔNIA

**Pesquisador:** ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 37222320.3.0000.5300

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Rondônia - UNIR

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.445.053

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de segunda versão de apresentação do projeto: apresentado por ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA ao Programa de Pós Graduação em Psicologia – PPGPSI, como requisito para obtenção do título de Mestra em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Orientador: Prof. Dr. Paulo Renato Vitoria Calheiros

A pesquisa se caracteriza por um estudo transversal. Segundo Hulley et al. (2015) os estudos transversais comumente geram informações apenas sobre a prevalência, apresenta assim uma amostra de quem tem a patologia ou condição clínica em um determinado momento. A pesquisa será realizada nas cinco maiores cidades no interior do estado de Rondônia, são elas: Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Cacoal e Rolim de Moura. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no ano de 2019 estimou a população geral das cidades: Ji-Paraná (128.969), Ariquemes (107.863), Vilhena (99.854), Cacoal (85.359) e Rolim de Moura (55.058) (IBGE, 2019). A população da pesquisa será composta exclusivamente por mulheres, que de acordo com o último censo corresponde a 49,1% da população geral do estado (IBGE, 2010). O estudo será realizado com aproximadamente 250 mulheres com idade igual ou acima de 18 anos. A amostragem da pesquisa será não-probabilística e de conveniência.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

**Endereço:** Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
**Bairro:** Zona Rural **CEP:** 76.801-059  
**UF:** RO **Município:** PORTO VELHO  
**Telefone:** (69)2182-2116 **E-mail:** cep@unir.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA - UNIR



Continuação do Parecer: 4.445.053

Verificar a prevalência do consumo de bebida alcoólica em mulheres da cidade Vilhena, interior de Rondônia

Objetivo Secundário:

- Caracterizar o consumo de bebida alcoólica quanto ao tipo de bebida, frequência e a quantidade, por meio do instrumento Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT);
- Averiguar a sintomatologia de depressão, ansiedade e estresses através da escala Depression Anxious Stress Scales (DASS-21)
- Analisar as variáveis sociodemográficas, a associação entre o consumo de bebida alcoólica e quadro sintomatológico de depressão, ansiedade e estresses.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A) Os riscos de execução do projeto estão claros e bem avaliados pelo pesquisador(a), sendo assim apresentados:

A presente pesquisa corresponde a risco mínimo de acordo com a resolução nº 510/2016, sendo assim, sabemos que o assunto abordado no estudo poderá trazer algum desconforto. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos, como por exemplo, sentimentos de constrangimento, angústia, ansiedade, entre outros. As participantes estarão cientes e livres para interromper a qualquer momento sua participação, sem qualquer prejuízo,

descrito no TCLE. Também no TCLE constará o contato (Telefone, WhatsApp e e-mail) da pesquisadora, que é psicóloga para um possível acolhimento e/ou escuta psicológica

B) os benefícios oriundos da execução do projeto justificam os riscos corridos, sendo assim apresentados:

Com a presente pesquisa será possível organizar, planejar e melhorar os serviços de saúde à população feminina. Buscar dados que possibilite conhecer a realidade e os padrões de consumo de álcool poderá contribuir para a promoção e prevenção do agravo, ganhando assim mais visibilidade nos órgãos responsáveis. Será de grande valia na área da saúde do nosso estado, sendo que é inexistem pesquisas sobre a temática local.

(As informações elencadas aqui foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa e/ou do Projeto Detalhado).

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estruturação do projeto em relação aos aspectos éticos:

(x) Permite análise adequada das questões éticas

(x) Procedimentos estão claros e bem definidos, não havendo necessidade de esclarecimentos.

Endereço: Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
 Bairro: Zona Rural CEP: 76.801-059  
 UF: RO Município: PORTO VELHO  
 Telefone: (69)2182-2116 E-mail: cep@unir.br

Continuação do Parecer: 4.445.053

( ) Requer maior esclarecimento sobre:

- a)
- b)
- c)

Outras observações - (As informações elencadas aqui foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa e/ou do Projeto Detalhado):

Carta resposta CARTA\_RESPOSTA\_PARECER\_4434885.pdf:

1 – Indicação do CEP: Justificar no projeto (detalhado e informações básicas) a dispensa do Termo de Anuência Institucional;

Resolução: foi feito a justificativa, estar no projeto de pesquisa no item "3.7.1 Coleta de dados" na página 15 e 16.

2 – Indicação do CEP: Adequar o texto do TCLE de modo que fique em formato de convite conforme carta circular nº 51 SEI/2017-CONEP/SECNS/MS;

Resolução: foi feito as alterações conforme a carta circular citada, e encontra-se anexo novamente na plataforma brasil no item TCLE e ao projeto de pesquisa no item

"Apêndice I" página 25.

3 – Indicação do CEP: Informar e detalhar no projeto (completo e informações básicas) como será estabelecido o primeiro contato de convite com cada participante, exemplo: existe uma lista de possíveis participantes prévia com seus contatos de e-mail ou telefone que a pesquisadora utilizará!? De que modo a pesquisadora terá acesso e selecionará os possíveis 250 participante? (Essa questão não está clara, o que também gerou a necessidade de esclarecer a falta de termo de anuência).

Resolução: tentei informar e detalhar no projeto de pesquisa as informações de como será estabelecido o contato e encontra-se no projeto de pesquisa no item "3.7.1 Coleta de dados" na página 15 e 16.

1 – Indicação do CEP: Justificar no projeto (detalhado e informações básicas) a dispensa do Termo de Anuência Institucional;

Resolução: foi feito a justificativa, estar no projeto de pesquisa no item "3.7.1 Coleta de dados" na página 15 e 16.

2 – Indicação do CEP: Adequar o texto do TCLE de modo que fique em formato de convite conforme carta circular nº 51 SEI/2017-CONEP/SECNS/MS;

Resolução: foi feito as alterações conforme a carta circular citada, e encontra-se anexo novamente

Endereço: Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
 Bairro: Zona Rural CEP: 76.801-059  
 UF: RO Município: PORTO VELHO  
 Telefone: (69)2182-2116 E-mail: cep@unir.br

Continuação do Parecer: 4.445.053

na plataforma brasil no item TCLE e ao projeto de pesquisa no item "Apêndice I" página 25.

3 – Indicação do CEP: Informar e detalhar no projeto (completo e informações básicas) como será estabelecido o primeiro contato de convite com cada participante, exemplo: existe uma lista de possíveis participantes prévia com seus contatos de e-mail ou telefone que a pesquisadora utilizará!? De que modo a pesquisadora terá acesso e selecionará os possíveis 250 participante? (Essa questão não está clara, o que também gerou a necessidade de esclarecer a falta de termo de anuência).

Resolução: tentei informar e detalhar no projeto de pesquisa as informações de como será estabelecido o contato e encontra-se no projeto de pesquisa no item "3.7.1 Coleta de dados" na página 15 e 16.

Resolução: ao acessar o link quem junto ao convite para participação da pesquisa, a participante encontra inicialmente o TCLE, já no início do texto e depois na opção de resposta é possível visualizar os critérios inclusão (sexo e idade). O CEP pode verificar a alteração na página 25 no item Apêndice I - TCLE, do projeto.

5 – Indicação do CEP: Adequar no cronograma a nova data de início da coleta de dados uma vez que as pendências impossibilitaram aprovação desse projeto em sua primeira versão.

Resolução: foi feito a alterações respeitando o tempo para o novo parecer. Foi anexado novo cronograma na plataforma brasil e no projeto (página 19) com alterações apenas em três itens (submissão ao CEP; Coleta de dados; e acrescentado a devolutiva dos resultados as mulheres deixaram contato para o envio dessa devolutiva).

6 – Recomendações do CEP: Para o método de amostragem não probabilística ou por conveniência é importante que o pesquisador justifique o por quê de escolha desse método e o modo como vai ser selecionados os participantes, visto que ele possui algumas fragilidades quanto a validade interna e externa dos dados que se não forem bem justificadas e detalhadas poderão comprometer a descrição, o perfil e comparações dos resultados evidenciados com de outros estudos.

Resolução: foi aceita a recomendação e feita a explicação, encontra-se no projeto de pesquisa no item "3.7.1 Coleta de dados" na página 15 e 16.

ANÁLISE: todas as alterações indicadas na carta resposta constam nos arquivos: PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1619888.pdf; CRONOGRAMA.docx; TCLE.docx; Projeto.

Endereço: Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
 Bairro: Zona Rural CEP: 76.801-059  
 UF: RO Município: PORTO VELHO  
 Telefone: (69)2182-2116 E-mail: cep@unir.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA - UNIR



Continuação do Parecer: 4.445.053

docx; ORCAMENTO.docx.

As alterações realizadas atendem ao parecer nº : 4.434.885, não havendo mais óbices éticos para aprovação.

CRONOGRAMA: Aplicação da pesquisa (Coleta de dados) 12/01/2021 26/01/2021

TAMANHO DA AMOSTRA: 250

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – presente e adequado

Termo de Compromisso pesquisador – presente e adequado

Folha de rosto – presente e adequada

Projeto de pesquisa completo e detalhado – presente e adequado

carta resposta adequada

**Recomendações:**

não se aplica

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram observados óbices éticos.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**OBSERVAÇÃO:** Todos os projetos submetidos ao CEP/NUSAU/UNIR são avaliados com base na Resolução 468/12, Resolução 510/16 (quando pertinente) e nas Normas Operacionais emanadas da CONEP.

**PROTOCOLO APROVADO**

1.De acordo com o item X.1.3.b, da Resolução CNS n. 468/12, o pesquisador deverá apresentar relatórios semestrais - a contar da data de aprovação do protocolo - que permitam ao CEP acompanhar o desenvolvimento do projeto. Esses relatórios devem conter as informações detalhadas - naqueles itens aplicáveis - nos moldes do relatório final contido no Ofício Circular n. 082/2011: [conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/index.htm](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.htm), bem como deve haver menção ao período a que se referem. Para cada relatório, deve haver uma notificação separada. As informações contidas no relatório devem ater-se ao período correspondente e não a todo o período da pesquisa até aquele momento.

MODELO NO SITE DO CEP/UNIR: <http://www.cep.unir.br>.

Endereço: Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
Bairro: Zona Rural CEP: 76.801-059  
UF: RO Município: PORTO VELHO  
Telefone: (69)2182-2116 E-mail: [cep@unir.br](mailto:cep@unir.br)

Continuação do Parecer: 4.445.053

unir.br/

2. Eventuais emendas (modificações) ao protocolo devem ser apresentadas de forma clara e sucinta, identificando-se, por cor, negrito ou sublinhado, a parte do documento a ser modificada, isto é, além de apresentar o resumo das alterações, juntamente com a justificativa, é necessário destacá-las no decorrer do texto (item 2.2.H.1, da Norma Operacional CNS nº 001 de 2013).

3. Esta pesquisa não poderá ser descontinuada pelo pesquisador responsável, sem justificativa previamente aceita pelo CEP, sob pena de ser considerada antiética, conforme estabelece a Resolução CNS Nº466/2012, X.3- 4

Parecer Ad-Referendum

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1619888.pdf	02/12/2020 23:11:20		Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	02/12/2020 23:06:57	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_PARECER_4434885.pdf	02/12/2020 23:04:35	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	02/12/2020 22:52:05	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	02/12/2020 22:51:00	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	19/10/2020 16:42:23	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinado.pdf	27/08/2020 23:07:37	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOPESQUISADOR.pdf	28/08/2020 17:21:11	ELDESSANDRA SANTOS DA COSTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-2C  
 Bairro: Zona Rural CEP: 76.801-059  
 UF: RO Município: PORTO VELHO  
 Telefone: (69)2182-2116 E-mail: cep@unir.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA - UNIR



Continuação do Parecer: 4.445.053

PORTO VELHO, 07 de Dezembro de 2020

---

**Assinado por:**  
**Elen Petean Parmejiani**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Campus José Ribeiro Filho - BR 364, Km 9,5, sentido Acre, Bloco de departamentos, sala 216-20  
**Bairro:** Zona Rural **CEP:** 76.801-059  
**UF:** RO **Município:** PORTO VELHO  
**Telefone:** (69)2182-2116 **E-mail:** cep@unir.br



## ANEXO D – Decisão editorial – Artigo Aceito

De: Prof. Dr. Braulio Henrique Magnani Branco  
<braulio.branco@unicesumar.edu.br>  
Enviado em: quinta-feira, 21 de outubro de 2021 09:59  
Para: Eldessandra Santos da Costa; Paulo Renato Vitória Calheiros; . Edson dos Santos Farias  
Assunto: [SaudPesq] Decisão editorial - Artigo Aceito  
Anexos: D-Artigo - Atualizado.docx; D-ARTIGO - TABELAS atualizadas.docx; D-Carta resposta assinada Eldessandra paulo edson.pdf

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar  
Status do sinalizador: Sinalizada

Eldessandra Santos da Costa, Paulo Renato Vitória Calheiros, . Edson dos Santos Farias,

Temos a satisfação de informar que o artigo intitulado "Alcoolismo e fatores associados ao binge drinking em mulheres vilhenenses" de autoria Eldessandra Santos da Costa, Paulo Renato Vitória Calheiros, . Edson dos Santos Farias FOI ACEITO e, será publicado em edição a ser definida pela revista Saúde e Pesquisa.

Para darmos continuidade no processo de publicação é necessário/obrigatório seguir as orientações:

1) Enviar Carta de Concessão de Direitos Autorais e Declaração de Conflito de Interesses (PDF). Faça o download do [Arquivo - Modelo](#). Envie os documentos preenchidos e assinados em formato indicado para o e-mail [naep@unicesumar.edu.br](mailto:naep@unicesumar.edu.br) e [naep.periodicosunicesumar@gmail.com](mailto:naep.periodicosunicesumar@gmail.com)

2) Enviar cópia do Parecer de Aprovação pelo Comitê de Ética (PDF) para o e-mail [naep@unicesumar.edu.br](mailto:naep@unicesumar.edu.br) e [naep.periodicosunicesumar@gmail.com](mailto:naep.periodicosunicesumar@gmail.com). Item descrito em Submissões.

3) Providenciar no artigo:

3.1) revisão de português/gramática do manuscrito final aprovado;

3.2) Tradução versão bilingue do manuscrito completo (texto, ilustrações, tabelas, quadros etc.). Ver o item 1.2 e 1.2.1 em Normas de Submissão. Utilizar para a tradução os revisores indicados pela revista (ver item 6 em Normas de submissão).

3.3) As informações de autoria devem ser inseridas no arquivo (ver exemplos no Tutorial indicado no item 3.5);

3.4) As ilustrações (tabela, gráfico, figura) devem ser inseridas no arquivo o mais próximo possível do trecho a que se refere, e nos dois idiomas. Não enviar em arquivo separado;

3.5) Preparar e enviar o artigo dentro das normas da Vancouver, conforme a revista solicita, bem como formatar a estrutura de acordo com o Anexo 1 e Anexo 2. Para isso, utilize o [Tutorial - Autor – versão bilingue\\_e\\_arquivo\\_revisado\\_português\\_maio](#), acesse [Aqui Tutorial](#)

. O prazo será de 30 dias para o envio dos arquivos via sistema no ID aprovado, utilize o tutorial indicado no item 3.5 (Transferir os arquivos no formato .doc e/ou .docx – Word).

Se a pesquisa se enquadrar na definição de "PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS ou ANIMAIS" conforme a Resolução 466/2012-CNS/MS, deverá enviar CÓPIA DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS ou CEUA - COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (Parecer Consubstanciado).

Caso não tenha tramitação nos Comitês de Ética essa solicitação será dispensada.

Att,

Prof. Dr. Braulio Henrique Magnani Branco  
Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)